

DISTANCIAMENTO SOCIAL

São Paulo condicionou a programação de fim de ano à disponibilização de vacina, e o mesmo serve para região

Festas tradicionais ficam ameaçadas pela Covid-19



Mogi News/Arquivo



Daniel Carvalho/Mogi News

Por conta da pandemia, evento Guararema Cidade Natal corre o iminente risco de não ocorrer neste ano

Felipe Antonelli

A Covid-19 tornou atípico todo ano de 2020, independentemente de como a pandemia vai se comportar nos próximos meses. Assim como a rotina do comércio, trabalho, transporte e lazer foram afetadas; com os grandes eventos - nacionais e internacionais - não foi diferente.

Pela primeira vez na história, por exemplo, os Jogos Olímpicos foram adiados e ocorrerão fora do calendário oficial, em 2021. As eleições municipais, realizadas habitualmente em outubro, também foram transferidas para novembro. Em São Paulo, o governador João Doria (PSDB) condicionou a realização do Réveillon 2020 e do Carnaval do ano que vem à disponibilização da vacina contra o coronavírus.

Tamanho são os reflexos da pandemia, que grandes eventos no Alto Tietê começam a ficar ameaçados, seja por evitar aglomerações, baixa receita dos municípios, ou até mesmo pela falta de motivos para se comemorar em meio a centenas de mortes em decorrência da doença.

Guararema corre o risco

de não oferecer o principal evento do ano - o Guararema Cidade Natal -, que atrai cerca de 500 mil turistas no último mês do ano. A festa que a cidade promove com destaque para a decoração natalina já se tornou tradicional entre os moradores

do Alto Tietê e de outros pontos do Estado. Assim, os cofres do município, afetados pela pandemia, poderão ter mais problemas financeiros, já que a programação realizada em dezembro gera renda aos comerciantes e traz uma importante receita

à administração municipal.

Para ser ter ideia da importância e relevância do evento ao município e à região, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) teve que autorizar o Consórcio Unileste a realizar uma operação especial da linha

Impensável: Evento atrai cerca de 500 mil turistas

208 Guararema (Terminal Rodoviário de Guararema) - Mogi das Cruzes (Terminal Rodoviário Geraldo Scavone) para atender os visitantes da 10ª edição do Guararema Cidade Natal, no ano passado.

Em tempos de pandemia, a recomendação é o distanciamento social, logo, tamanha aglomeração é impensável. Com o lema atual "Visite Guararema, Mas Não Agora", fica claro o intuito de manter as pessoas distantes dos limites do município, o que poderá se estender até o final do ano. Até mesmo a curta resposta da Prefeitura mostra, como não deveria deixar de ser, que a principal festa da cidade está ameaçada. "Não temos informações sobre o evento Guararema Cidade

Natal, pois estamos todos voltados para o controle da pandemia da Covid-19", informou o prefeito Adriano Leite à reportagem.

A realidade de incertezas sobre as festividades de Guararema também é a de outras cidades da região que festejam o Natal e a virada de ano. No mesmo sentido, as Prefeituras de Guararema, Suzano e Itaquaquecetuba se mostraram preocupadas no combate da pandemia, não confirmando a realização de eventos natalinos.

Ainda é cedo para entender qual será o impacto do coronavírus na realização de grandes eventos no Alto Tietê nos próximos meses, mas, certamente, as comemorações de serão atípicas.

Sem comemoração de aniversário, Mogi poderá perder cerca de R\$ 3,5 milhões

Mogi completa, em setembro, 460 anos e, certamente, as festividades seriam marcantes. Entretanto, vivenciando as incertezas relacionadas ao coronavírus, a Prefeitura Municipal já admitiu que seguirá as orientações do Plano São Paulo, que norteia a retomada gradativa da economia.

Além do aniversário que se aproxima, Mogi das Cruzes também costuma disponibilizar uma extensa programação em alusão ao Natal, como a tradicional Cantata e o Encanto de Natal, que



Ney Sarmento/PMMC

Showings deverão ser substituídos por atividades on-line

teve sua primeira edição em 2019. "Para este ano, a realização de quaisquer

eventos presenciais está dependente de definição, pois depende do Plano de São

Paulo e também da evolução dos números da pandemia, que vem sendo monitorada diariamente", informou a administração municipal.

Para se ter ideia da importância dos eventos comemorativos do aniversário da cidade, os 160 mil visitantes que passaram pela Expo Mogi 2019 e pelo Desfile Cívico Militar injetaram, pelo menos, R\$ 3,5 milhões na economia do município. O montante leva em consideração o que foi consumido por todo o público presente nas barracas beneficentes, na feira de artesanato, vendedores ambulantes instalados legalmente na Avenida

Cívica, estabelecimentos comerciais da cidade, como bares, restaurantes, supermercados e postos de combustíveis, transporte, além de prestadores de serviços. Os recursos levantados com a feira de artesanato e a praça de alimentação do evento somaram cerca de R\$ 300 mil.

Segundo o próprio prefeito Marcus Melo (PSDB), o aniversário do ano passado foi, de fato, o maior que a cidade já teve, com artistas renomados que atraíram uma multidão de pessoas. (F.A.)